



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: História /Letras /Filosofia /Ciências Sociais/Enfermagem/Eng ambiental/Cie Computação

Componente curricular: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Fase: 8ª Fase

Turno: Matutino

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 72h

Carga horária – Hora relógio: 60h

Professora: Jane Teresinha Donini Rodrigues

Atendimento ao Aluno:

Os atendimentos aos alunos acontecerão na sala de professores do Curso de Pedagogia da UFFS e/ou no campus conforme combinado previamente. O aluno deverá agendar o horário de sua orientação com a professora através do e-mail jane.rodrigues@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DOS CURSOS

3. EMENTA

Visão contemporânea da inclusão e da educação especial na área da surdez. Cultura e identidade da pessoa surda. Tecnologias voltadas para a surdez. História da linguagem de movimentos e gestos. Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Características básicas da fonologia de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais. O alfabeto: expressões manuais e não manuais. Sistematização e operacionalização do léxico. Morfologia, sintaxe, semântica e pragmática da Libras; Diálogo e conversação. Didática para o ensino de Libras

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Conhecer o contexto histórico da educação de surdos no Brasil, as comunidades surdas, sua cultura e identidades, problematizando as políticas linguísticas e educacionais para surdo na atualidade brasileira e introduzir o conhecimento da estrutura linguística da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) possibilitando uma comunicação básica nessa língua, na perspectiva da interação entre os sujeitos surdos e ouvintes.

4.2 ESPECÍFICOS

- Compreender os processos históricos, culturais e educacionais das comunidades surdas;
- Apropriar-se dos debates políticos, linguísticos e educacionais para surdos no Brasil
- Produzir e socializar estudos sobre temas específicos da área
- Conhecer a estrutura linguística da LIBRAS em seus aspectos básicos;
- Comunicar-se com sinais básicos da libras em situações diversas;

- Aproximar-se da realidade educacional e/ou profissional de surdos, através de pesquisa de campo

5. CRONOGRAMA DE ENCONTROS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

| | CONTEÚDO |
|----------------|--|
| 1 11/08/14 | LIBRAS no percurso de formação, e aí? Bate-papo inicial. Apresentação da ementa, levantamento de conhecimentos prévios sobre o tema do CCR. Planejamento das atividades do semestre. Primeiros contatos com a LIBRAS – Atividades práticas. |
| 2 18/08/14 | Revirando os mitos acerca da língua de sinais, o surdo e a surdez (GESSER, 2009) Socialização de mitos/crenças, estudo acerca do tema, socialização dos estudos. Pronomes, saudações, tempo: dia, noite, amanhã, ontem...; números; apresentação pessoal(nome) atividade prática de apresentação pessoal. Organização de GE – Grupos de Estudos e de produção de vídeos em libras |
| 3 01/09/14 | Intérprete de Língua de sinais – Formação, Profissão, atuação: desafios e perspectivas – aula com participação da Prof ^a Elis Fonseca – Tradutora e intérprete de libras/UFFS/CH - Atividades de interpretação e expressão facial |
| 4 08/09/14 | Gramática da libras – vídeo FENEIS – Primeiras lições linguísticas – CM, PA, M - sinais manuais e não-manuais, o papel da expressão facial e corporal na libras. Sinais icônicos e arbitrários ; tipos de movimentos; escolaridade – Atividades práticas |
| 5 15/09/14 | História dos surdos e da língua de sinais: Cine-fórum: “Meu nome é Jonas” – exibição, discussão e registro das reflexões. “Um pouco da história da educação de surdos” – LACERDA Cristina. Cadernos CEDES v. 19 n.46 |
| 6 22/09/14 | Grupo de Estudos 1 — Surdez e Legislação: Lei nº 10436 e Decreto 5626/2005; Contexto político para educação de surdos no Brasil |
| 7 29/09/14 | Grupo de Estudos 2 - Cultura e Identidades surdas – participação Prof. Rivael Atividades práticas – diálogos - Prática em libras apresentação pessoal, verbos, pronomes, escolaridade, família... Encaminhamentos para produção de vídeos |
| 8 06/10/14 | Grupo de Estudos 8 - Abordagem clínica da surdez ou a biologização da surdez – tipos e graus de surdez, protetização, implante coclear... legislação cap VII Decreto 5626/2005 – Como orientar familiares e pessoas da sociedade sobre surdez? (Participação Grupo de Enfermagem) |
| 9 13/10/14 | Grupo de Estudos 3 – Dicionários de libras: história, organização e manuseio Grupo de Estudos 4 – Escrita de sinais: sing writing – Atividades práticas Verbos; Atividades de pesquisa no dicionário e produção de texto |
| 10 20/10/14 | Grupo de Estudos 5 – Tecnologias e surdez os avanços da tecnologia como recursos para comunicação de pessoas surdas – programas, jogos, blogs, dicionários, dispositivos... Uso prático de tecnologias (Laboratório de informática). |
| 11 03/11/14 | Grupo de Estudos 6 – Escolarização de surdos – visita à escola com inclusão de surdos Análise e registro. Prática de libras junto com surdos. |
| 12 10/11/14 | Grupo de Estudos 7 – Surdez e empregabilidade – Prática em libras Situações de compra e venda – comercialização e valores monetários |
| 13 17/11/14 | Revisão geral de conteúdos e Prática de sinais - Localização: Países, estados, capitais, locais em Chapecó. (Participação Rivael) |
| 14 24/11/14 | Sistematização das aprendizagens |
| 15 01/12/14 | Exibição dos vídeos produzidos - apresentação pessoal e tema livre em libras |
| 16 08/12/14 | |

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo metodológico do Componente Curricular de LIBRAS, prima pela ação reflexiva dos/as estudantes no processo de conhecimento acerca da LIBRAS, assim como os processos identitários e culturais das pessoas surdas.

Serão organizados diferentes momentos no decorrer dos encontros, visando ampliar o conhecimento teórico-prático, utilizando estratégias como: aulas expositivas dialogadas, produções e registros, debates, pesquisas e estudos, exibição de filmes/vídeos e produção de vídeos, trabalhos em grupo, apresentações/socializações, uso da libras em situações do cotidiano e diálogos constantes.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A **avaliação** é compreendida como um processo contínuo e considerará a *cooperação, participação, comprometimento e produção intelectual* do/a estudante, respondendo à proposta desse componente curricular.

Como instrumentos, serão utilizados pesquisas e relatórios de atividades, seminários, produções individuais e em grupo (escritas e em vídeos), prática de sinais, proposição de atividades e autoavaliação.

Critérios avaliados: consistência teórica sobre os aspectos linguísticos da LIBRAS, políticas educacionais, sinalização e tradução, participação, envolvimento, comprometimento e frequência mínima de 75%.

Conforme descrição abaixo, os instrumentos avaliativos serão compostos por notas parciais (NP1 e NP2) que, ao final do semestre, resultarão na nota final. Caso o licenciando não atingir a pontuação necessária (6,0), será oferecido momento de recuperação:

NP1 = Participação, envolvimento e compromisso (2,0)

Estudos bibliográficos e relatório (3,0)

Seminário de socialização de estudos (3,0)

Prática de sinais (2,0)

RECUPERAÇÃO: produção de texto sobre LIBRAS e sujeitos com surdez

NP2 = Participação, envolvimento e compromisso (2,0)

Produção e apresentação de vídeo com tema livre (3,0)

Prática individual de sinais e conversação (3,0)

Sistematização das aprendizagens (2,0)

RECUPERAÇÃO: sistematização dos estudos desenvolvidos no CCR de LIBRAS.

8. REFERÊNCIAS

BÁSICA

BRITO, L.F. *Por uma Gramática de Língua de Sinais*. TB – Tempo Brasileiro, 1995.

COUTINHO, Denise. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor**. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos*. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004

_____. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SACKS, Oliver W. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe da Língua de Sinais Brasileira. Volume I e II*. São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2001a.

COMPLEMENTAR

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. *Decreto nº 5.626 de 22/12/2005*. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

LABORIT, Emmauelle. *O Vôo da Gaivota*. Paris: Editora Best Seller, 1994.

LODI, Ana Cláudia Balieiro. *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

MOURA, Maria Cecília de. *O surdo: caminhos para uma nova identidade*. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2000.

_____. *Língua de Sinais e Educação do Surdo*. Série neuropsicológica. São Paulo: TEC ART, 1993. v. 3.

SUGESTÕES DE LEITURAS

BOTELHO, P. *Segredos e Silêncios na Educação de Surdos*. Autêntica, 1998.

FERNANDES, E. *Linguagem e Surdez*. Artmed, 2003.

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, C. B. F. e GÓES, M. C. R. (Org.) *Surdez: Processos Educativos e Subjetividade*. Lovise, 2000.

LOPES, M.C. *Educação de Surdos*. Santa Cruz do Sul. EDUNISC. 2010

LOPES, M. C. *Surdez e educação*. Autêntica, 2010.

VASCONCELOS, S P; SANTOS, F da S; SOUZA, G R da. *LIBRAS: língua de sinais. Nível I*. AJA - Brasília: Programa Nacional de Direitos Humanos. Ministério da Justiça / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos CORDE.

SÁ, N R. L. *Educação de Surdos: a Caminho do Bilingüismo*. EDUF, 1999.

SKLIAR, C (Org.). *Atualidade da Educação Bilingüe para Surdos* (vol I e II). Mediação, 1999.

THOMA, A e LOPES, M C. *A invenção da Surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2004.

SITES SUGERIDOS

<http://www.capes.gov.br> (dissertações e teses)

<http://www.dicionariodelibras.com.br> (traz artigos, dicionário de libras, divulga eventos...)

<http://www.portal.mec.gov.br/secadi> (circula textos, endereços, leis, publicações...)

http://www.mj.gov.br/mpsicorde/arquivos/template/p_noticias.asp (dicionário de libras)

http://www.fe.unicamp.br/dis/ges/apresentacaoges_.html (Estudos Surdos e história)

<http://www.ines.org.br/> (site oficial do Instituto Nacional de Surdos – diversos materiais)

<http://www.feneis.com.br/> (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos)

<http://www.surdosol.com.br/index.php?comunidade=livros> (publicações)

<http://www.jonas.com.br> (esclarecimento sobre surdez para pais e demais interessados)

<http://www.surdo.com.br> (circula notícias, tecnologias a serviço de surdos, emprego...)

<http://www.ges.ced.ufsc.br/> (publicações na área da linguística, educação e links)

http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1gina_principal (enciclopédia livre – artigos, links...)

<http://www.cnse.es/noticia.php?ID=817> (espanhol – congressos mundiais, leituras e leis...)

www.wfdeaf.org (informações mundiais, lutas, direitos...)

PROPOSTAS DE TRABALHO:

1 - GRUPOS DE PESQUISA:

- **Constituir Grupos de Estudo** sobre temas relacionados à LIBRAS e ao surdo.
- **Produção escrita** da síntese dos estudos realizados, a qual **deverá ser repassada aos demais colegas da turma e professora; Postar no moodle.**
- **Socialização da pesquisa** conforme cronograma descrito no Plano de Ensino. A forma de apresentação fica à critério do grupo e **não será admitida apenas a leitura de slides.** A proposta é que a socialização possa instigar a **participação dos colegas.** Para isso, o grupo poderá propor alguma atividade, jogo, brincadeira, trazer alguém para contribuir, apresentar vídeos, fazer desafios, propor debates...
- **Todos os componentes do grupo devem participar da socialização** demonstrando a sua participação em todo o processo do trabalho. Sugiro que não façam distribuição de partes do conteúdo para cada integrante do grupo, mas se assim o fizerem, todos precisam estar inteirado de todo o conteúdo e não só da “sua parte”.

GRUPOS E TEMAS:

| GRUPOS | TEMAS | INTEGRANTES | DATA |
|--------------------|--|--|----------|
| Grupo de Estudos 1 | <i>Surdez e Legislação</i> | Andressa, Paulo, Maicon, Ivan | 22/09/14 |
| Grupo de Estudos 2 | <i>Cultura e Identidades surdas</i> | Thuane, Kaiane, Ludimila, Graziely | 29/09/14 |
| Grupo de Estudos 3 | <i>Dicionários de libras:</i> | Juraci, Rita, Karine, Janine, Marcio | 06/10/14 |
| Grupo de Estudos 8 | <i>Aspectos clínicos da surdez</i> | Ana Caroline, Letícia, Banyara, Marilei | 13/10/14 |
| Grupo de Estudos 4 | <i>Escrita de sinais: sing writing</i> | Geise Maria Claudia, Claudia, Adrieli, Precila, Paula, Taiane, Henderson, Daniel, Franciel | 20/10/14 |
| Grupo de Estudos 5 | <i>Tecnologias e surdez</i> | Aron, Luis, Andrey, Matheus | 03/11/14 |
| Grupo de Estudos 6 | <i>Escolarização de surdos</i> | Daniele, Denise,, Michele, Taise, Tatiana, Ana Paula, Letícia, Camila | 10/11/14 |
| Grupo de Estudos 7 | <i>Surdez e empregabilidade</i> | Alessandra, Igor, Maico, Jacir | 17/11/14 |